

Curvas e Superfícies

André Tavares da Silva

andre.silva@udesc.br

Capítulo 3 de Azevedo e Conci

Capítulo 11 de Foley

Capítulo 2 de Mortenson

Roteiro

- Representação de curvas
 - Analítica / Paramétrica
- Curvas livres
- Características das Curvas
- Comportamento das Famílias de Curvas
- Formulação das Curvas
- Modelagem de Superfícies

Representação das Curvas

- *Arrays* de coordenadas
 - grande quantidade de informações e dificuldade computacional
- Equações **Analíticas**
 - possibilita maior controle das curvas, e menos dados
 - formulações implícitas/expícitas
- Equações **Paramétricas**
 - permite a definição de curvas suaves sem a necessidade de conhecer sua formulação analítica

Curva Analítica/Não Paramétrica

- Curvas Implícitas

$$F(x, y, z) = 0$$

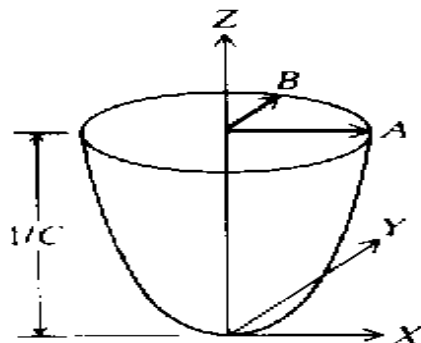
- Pode ter mais soluções que o desejado
- o mesmo equacionamento do círculo é usado para semicírculo mas, precisa de condição extra

- Curvas Explícitas

$$x = F(y, z)$$

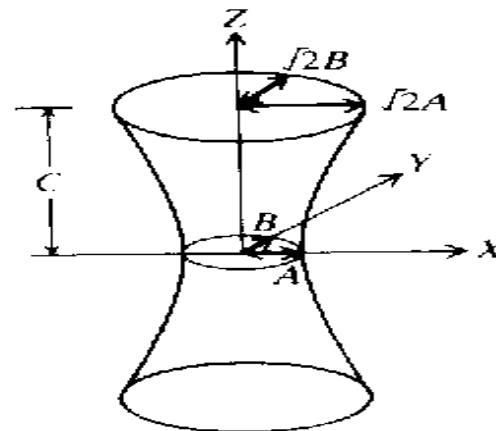
- Correspondem a sistemas CNC
- Não apropriada para curvas fechadas
- Não retornam dois valores para o mesmo (y,z)

Curvas/Superfícies Analíticas



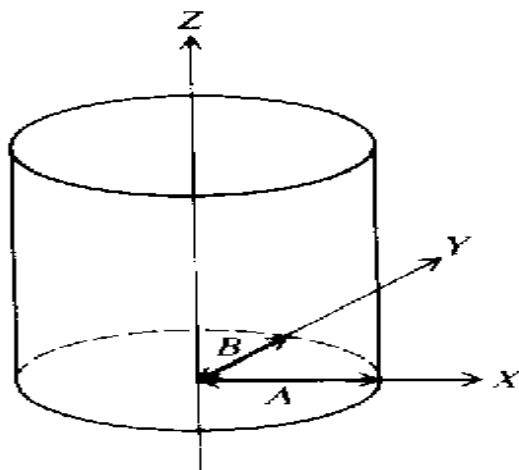
$$\frac{x^2}{A^2} - \frac{y^2}{B^2} = Cz$$

Elliptic paraboloid



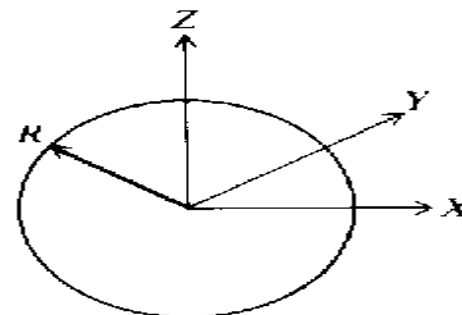
$$\frac{x^2}{A^2} + \frac{y^2}{B^2} - \frac{z^2}{C^2} = 1$$

Hyperboloid of one sheet



$$\frac{x^2}{A^2} + \frac{y^2}{B^2} = 1 \text{ for any } z \text{ value}$$

Elliptic cylinder



$$x^2 + y^2 + z^2 = R^2$$

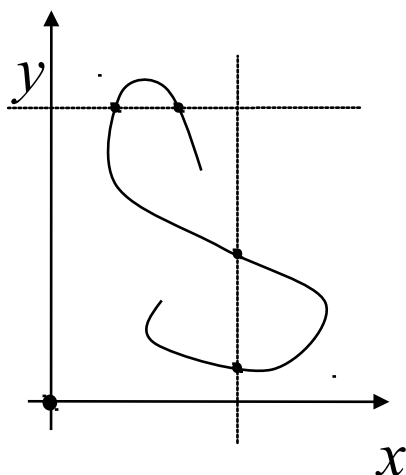
Sphere

Representação das Curvas

- *Arrays* de coordenadas
 - grande quantidade de informações e dificuldade computacional
- Equações **Analíticas**
 - possibilita maior controle das curvas, e menos dados
 - formulações implícitas/expícitas
- Equações **Paramétricas**
 - permite a definição de curvas suaves sem a necessidade de conhecer sua formulação analítica

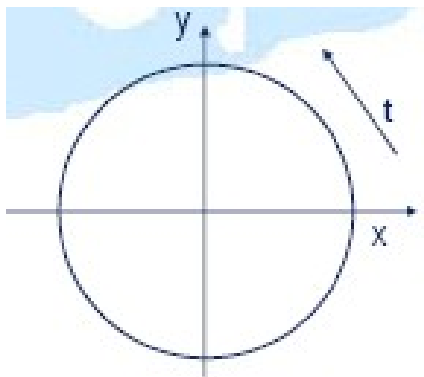
Curvas Paramétricas

- Elas aceitam funções fechadas e multi-valoradas



- Na forma paramétrica cada ponto da curva é expresso como função de um parâmetro t (ou u)
- O parâmetro funciona como uma coordenada local da curva

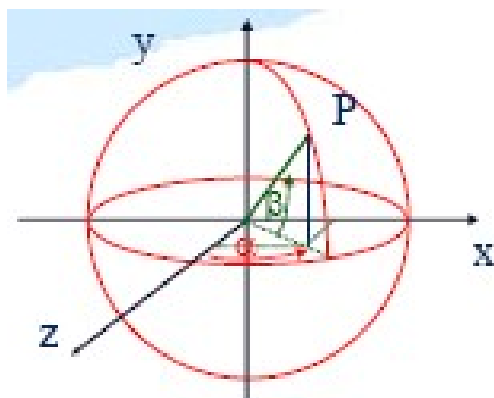
Exemplos



$$x(t) = r \cdot \cos(t)$$

$$y(t) = r \cdot \sin(t)$$

$$0 \leq t \leq 2\pi$$



$$x(\alpha, \beta) = r \cdot \cos(\beta) \cdot \sin(\alpha)$$

$$y(\alpha, \beta) = \dots$$

$$z(\alpha, \beta) = \dots$$

$$0 \leq \alpha, \beta \leq 2\pi$$

Exemplos:

Representações de Cônicas

Cônica	Forma Paramétrica	Forma Implícita
Elipse	$x = a \cos \theta$ $y = b \sin \theta$	$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - 1 = 0$
Parábola	$x = at^2, y = 2at$	$y^2 - 4ax = 0$
Hipérbole	$x = a \cosh \theta$ $y = b \sinh \theta$	$\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} - 1 = 0$

5 Tipos de Seções Cônicas



Círculo



Elipse



Parábola



Hipérbole



Retas

Vantagens Curvas Paramétricas

- Intrinsecamente independente do sistema de coordenadas
- Elementos geométricos são facilmente representados por matrizes onde uma única formulação matemática servirá a todos os tipos de curvas
- Transformações geométricas podem ser aplicadas na própria formulação parametrizada

Definições

- Geometria da Curva
 - Definida por **Pontos de Controle** (conjunto de pontos que definem a forma da curva)
 - Outras informações geométricas
- **Tipo** da Curva
 - Identifica o comportamento de uma família de curvas (ex: Bezier, Hermite, etc...)
- **Pontos do Traçado** da Curva
 - Conjunto de pontos **calculados** com base na geometria e no tipo da curva

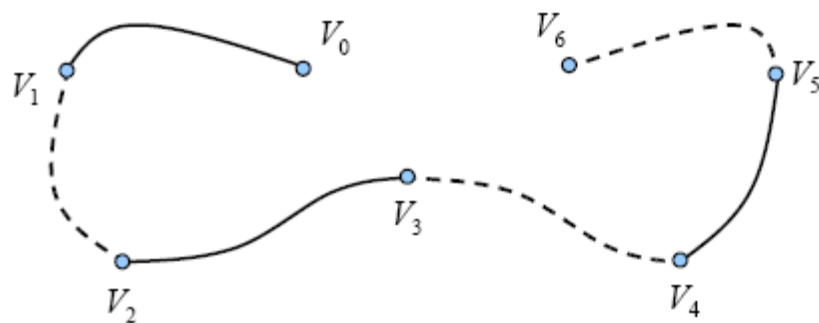
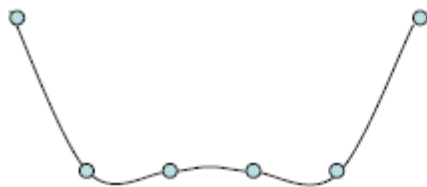
Características das Curvas

- Interpoladoras ou Aproximadoras
- Grau da Curva
- Controle Local ou Global
- Aberta / Fechada
- Continuidade

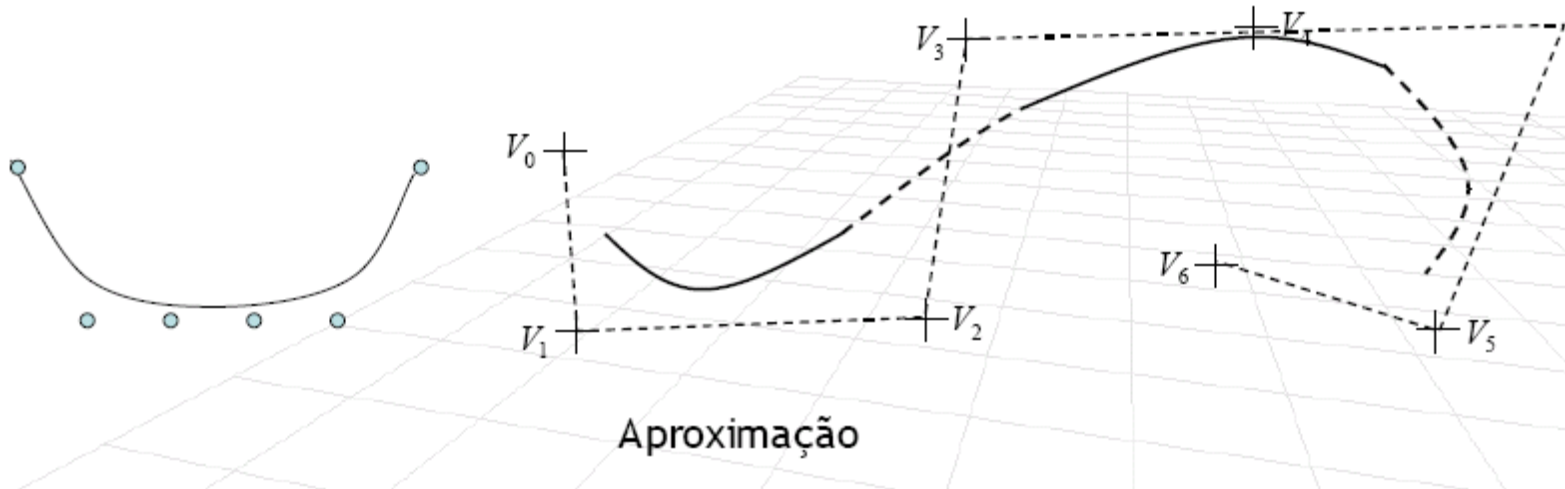
Características das Curvas

- Interpoladoras
 - Gera uma curva com traçado que passa por TODOS os pontos de descrição da curva
- Aproximadoras
 - Gera uma curva que **não** “necessariamente” passa por TODOS os pontos que definem o formato da curva

Somente formulações paramétricas podem ser divididas assim



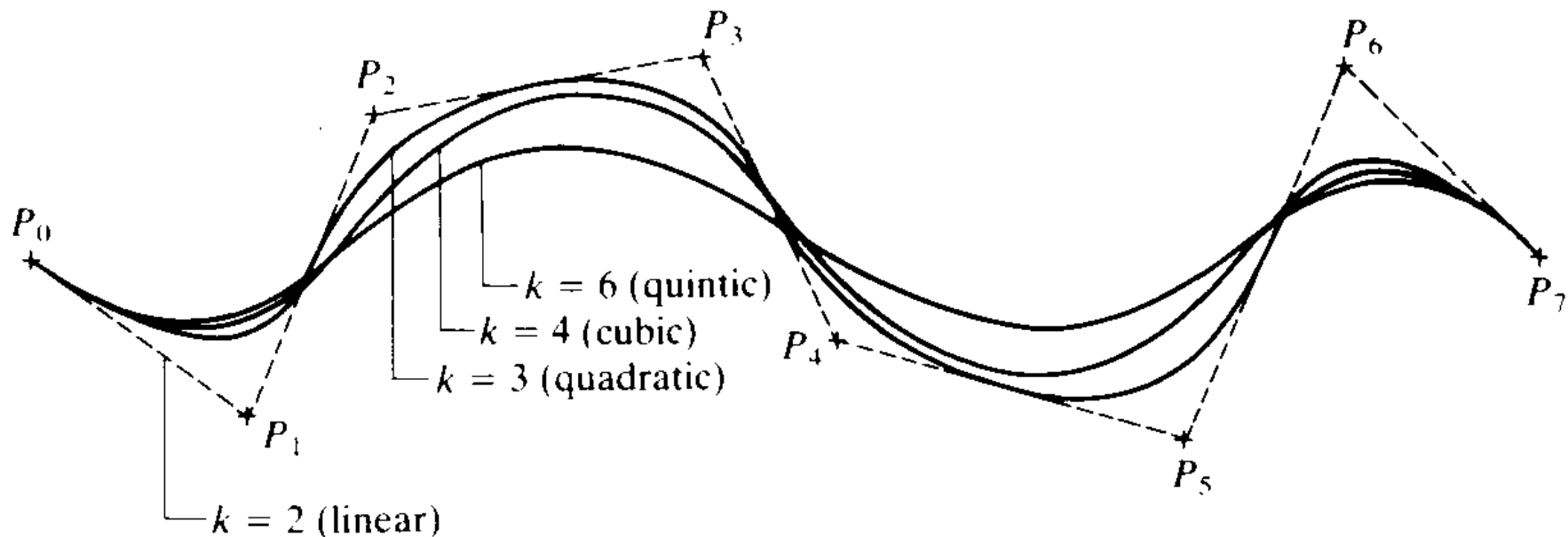
Interpolação



Grau da Curva

- Em termos práticos, o grau da curva define a distância da curva dos **Pontos de Controle** e também a sua suavidade (Microstation:9-43,

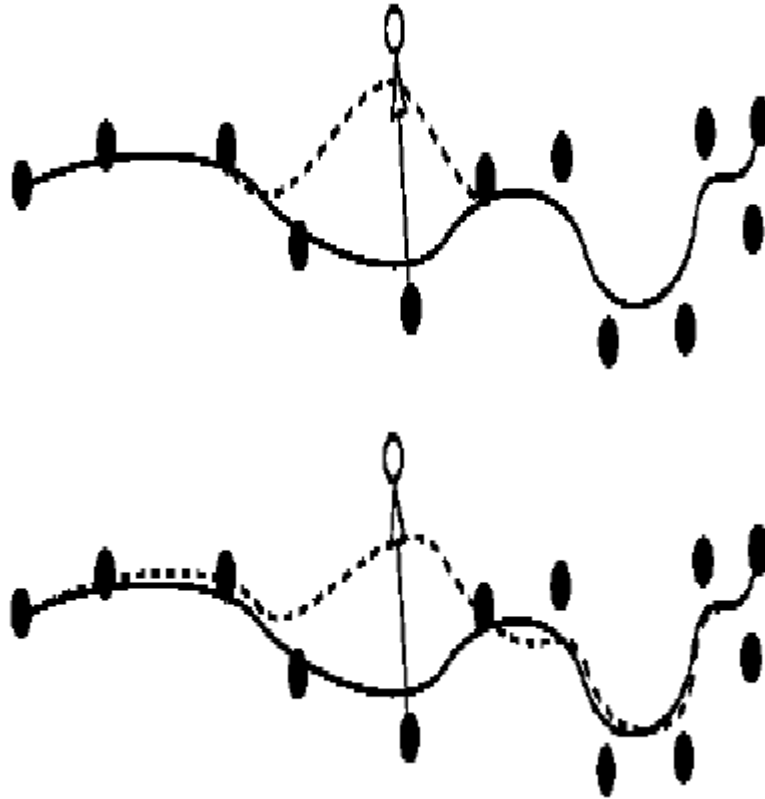
Zeid229)



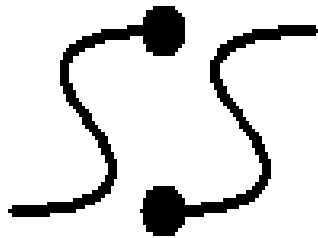
Melhor Grau (Foley96:478)

- Quadrática
 - Uma única concavidade
 - Rápida
- Cúbica
 - Muda de concavidade (ponto de inflexão)
 - Pouco custosa
 - Primeiro grau não planar
- Bi-quadrática
 - Dois pontos de inflexão
 - Custosa (demorada)

Controle Local / Global



Continuidade Paramétrica



C^{-1}



C^0



C^1

Famílias de Curvas

Interpoladoras

Spline

Hermite

Catmull-Rom

Aproximadoras

Bezier

B-Spline

NURBS

Interpoladoras

Spline

- Interpoladora Spline é uma **régua flexível** usada por arquitetos e engenheiros que pode ser curvada e que se dobra para passar por alguns pontos.
- Uma Spline é uma função polinomial por partes
- Uma Spline Cúbica tem até C^2

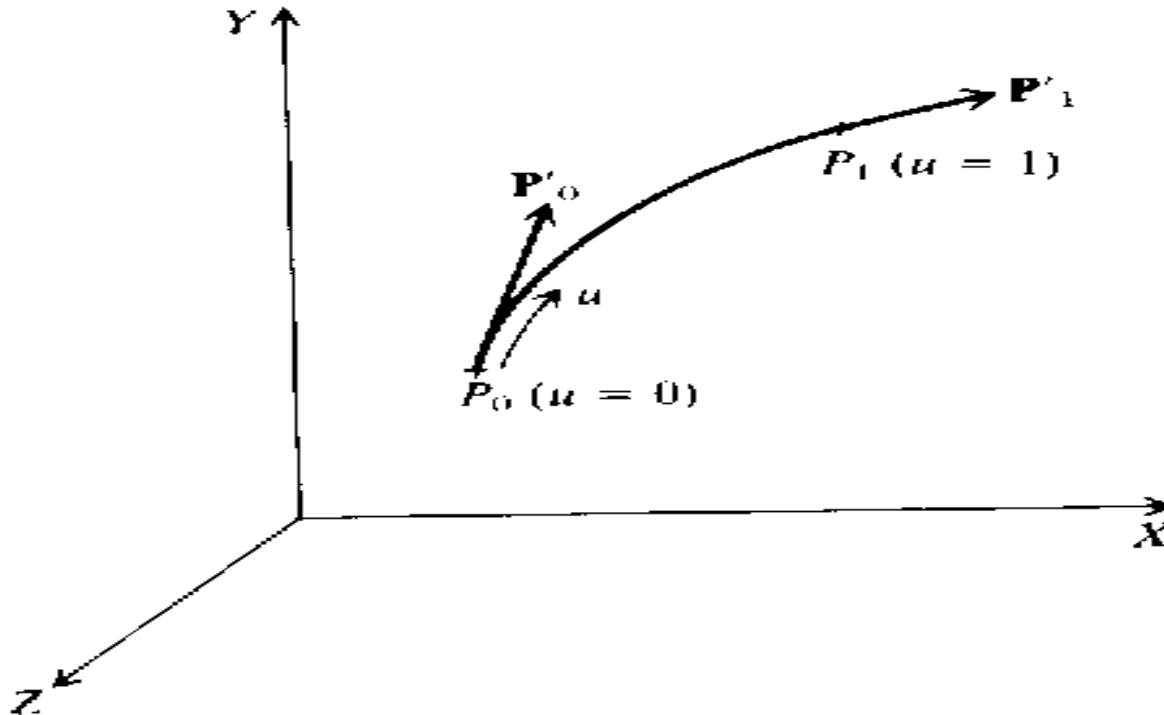
$$s_i(t) = a_i(t - t_i)^3 + b_i(t - t_i)^2 + c_i(t - t_i) + d_i.$$

Interpoladora de Hermite

Curvas de Hermite

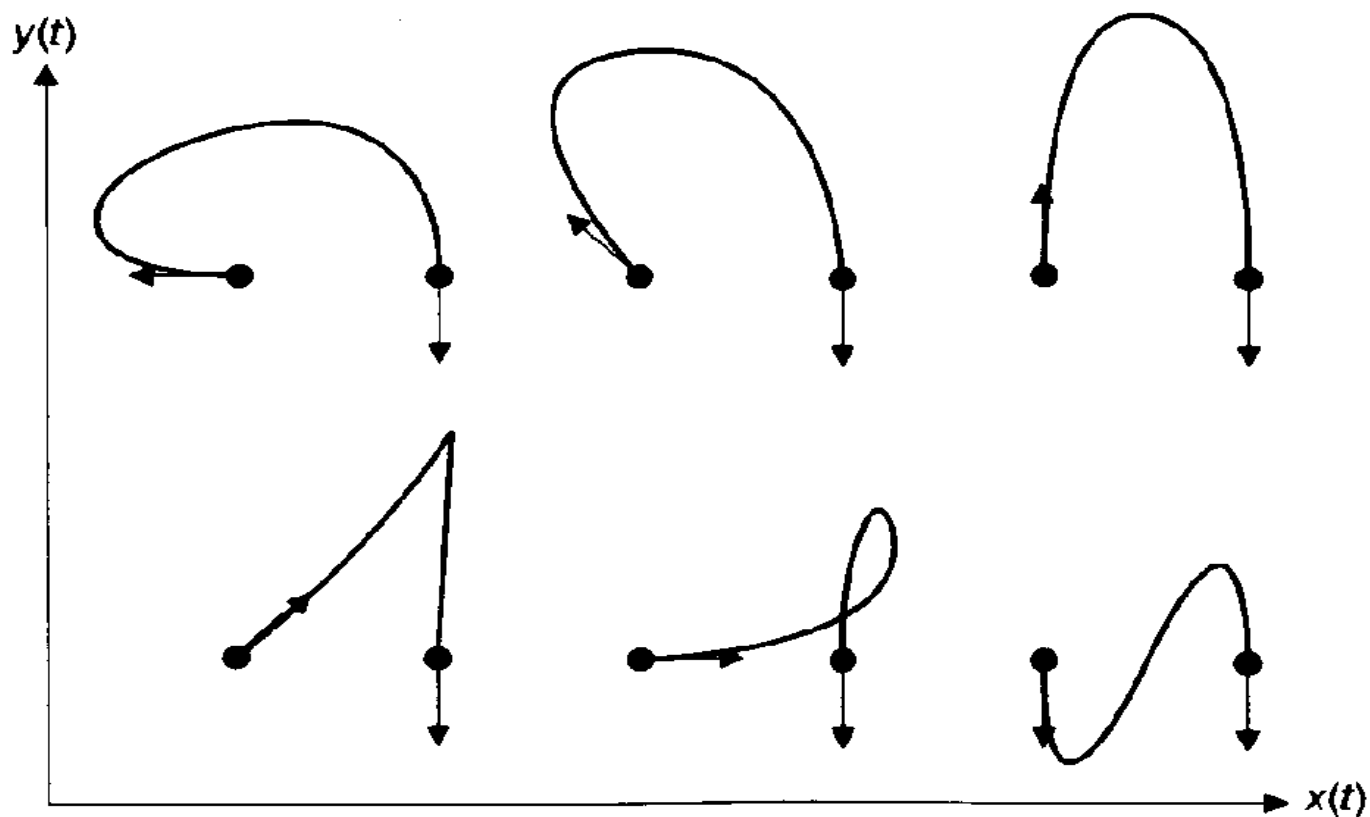
(Zeid 1991:215)

É definida por 2 Pontos de Controle e 2 tangentes
Interpola os pontos P_0 e P_1



Curvas de Hermite

Foley:486)



Interpoladora Catmull-Rom

Catmull Rom

(Christopher Twigg, 2003)

Família de Curvas Interpoladora Cúbicas

A Tangente de cada Ponto de Controle é dada pelos pontos Anterior e Posterior ao atual $\tau(P_{i+1} - P_{i-1})$.

Primeiro e Último Pontos assume-se usar o ponto atual para a Tangente

Exemplos de Catmull-Rom

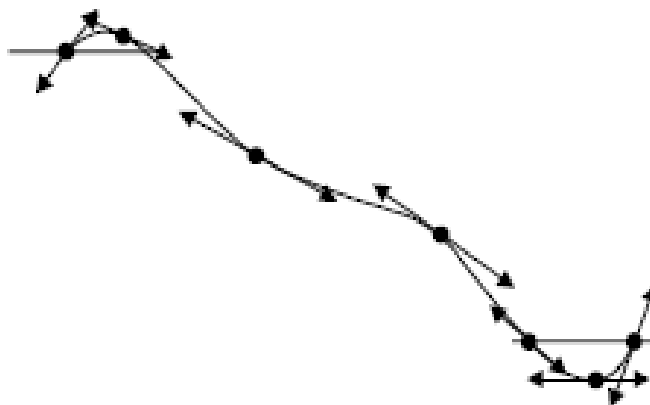
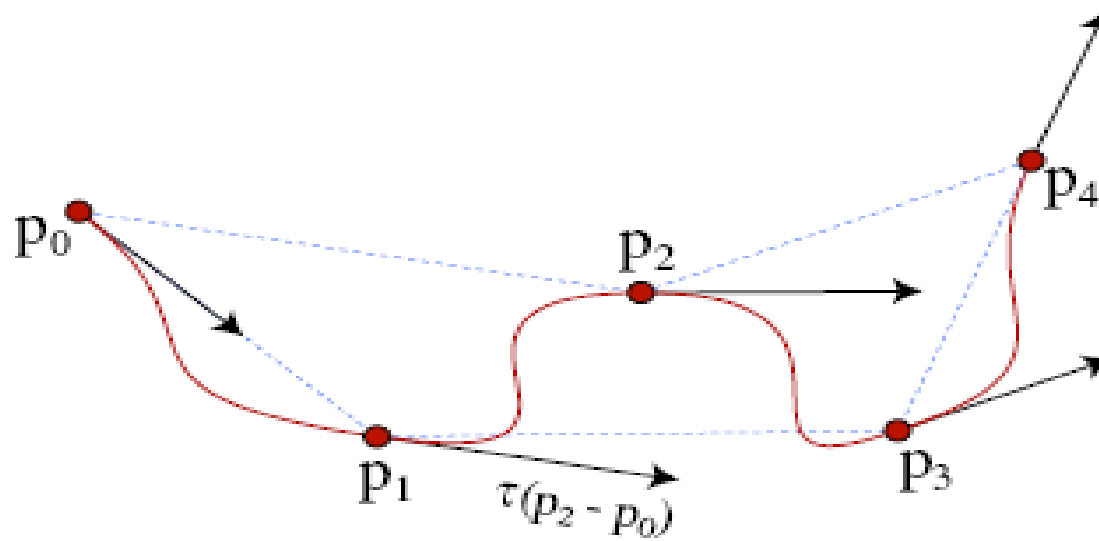


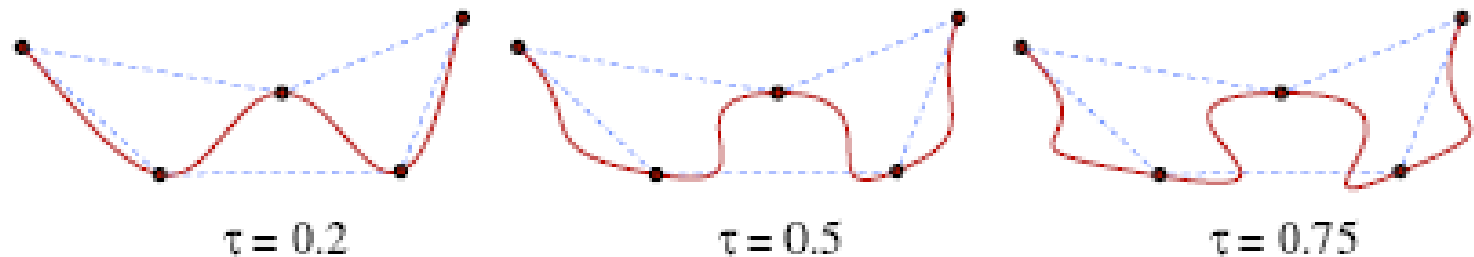
FIGURA 3.18. *A Spline contínua sem descontinuidade na direção da tangente.*



Catmull Rom

O parâmetro T é a “**tensão**” da curva

A tensão afeta o quanto a curva dobra nos Pontos de Controle



Garante C^1 e Controle Local

Não garante C^2

Curva extrapola o Polígono dos Pontos de Controle
(Convex-Hull)

Aproximadoras

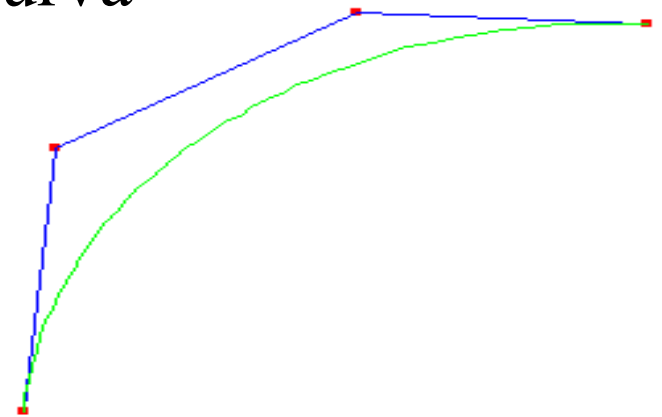
Curvas de Bézier

Curvas Bézier

- Criada pelo designer francês Piérre Bézier e usada por ele no projeto de um carro Renault nos anos 70
- Muito utilizada pelo programa Adobe na criação de suas fontes

Comportamento das Curvas Bezier

- **Interpola** o primeiro e o último ponto mas não passa pelos demais
- Tem controle **Global**
- Os **PC** direcionam a forma da curva
- A tangente em P_0 é $(P_0 - P_1)$
- A tangente em P_3 é $(P_2 - P_3)$



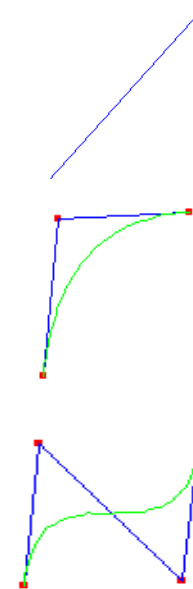
Curvas Bézier

- A Bézier se curva conforme o seu grau

- Grau 1 (linear) é uma linha reta

- Grau 2 (quadrática) se curva uma vez

- Grau 3 (cúbica) se curva duas vezes

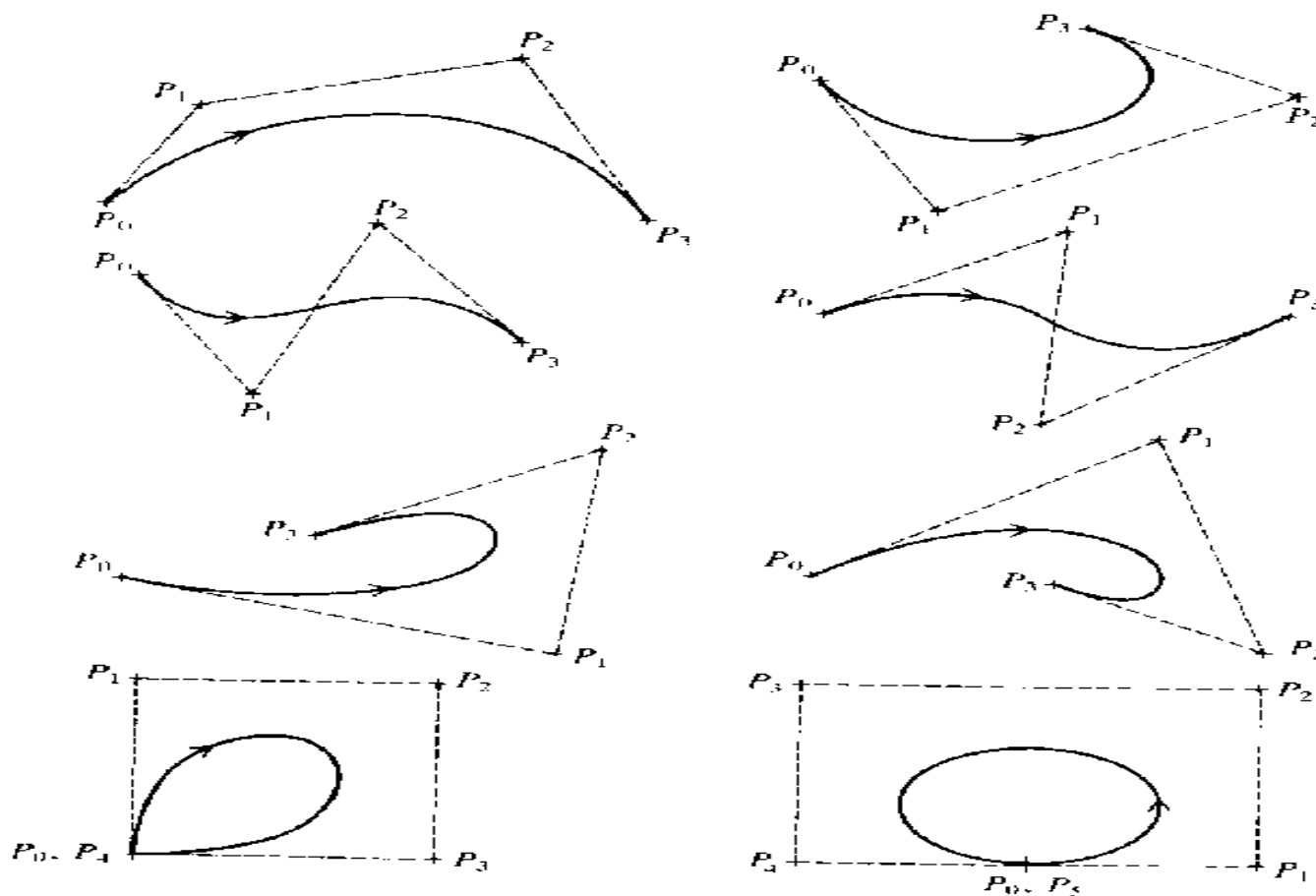


- Repare que o número **mínimo** de Pontos de Controle (**i**) é sempre um a mais que o grau (**n**) da curva Bézier ($i = n + 1$)

Curvas Bézier

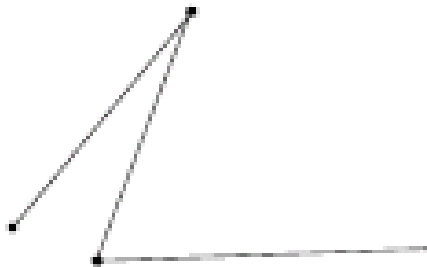
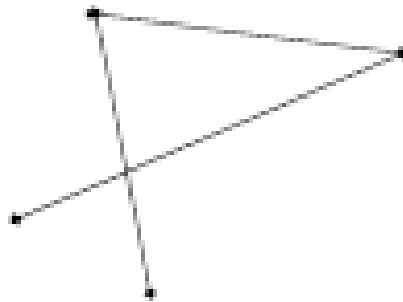
- Permite definir curvas fechadas
- Invariante à rotação, escala e translação
 - garante que para transformar a curva/superfície basta transformar os Pontos de Controle e não os Pontos de Traçado (conjunto de pontos calculados)
 - Economia significativa de tempo

Exemplos de Curvas Bézier (Zeid:220)

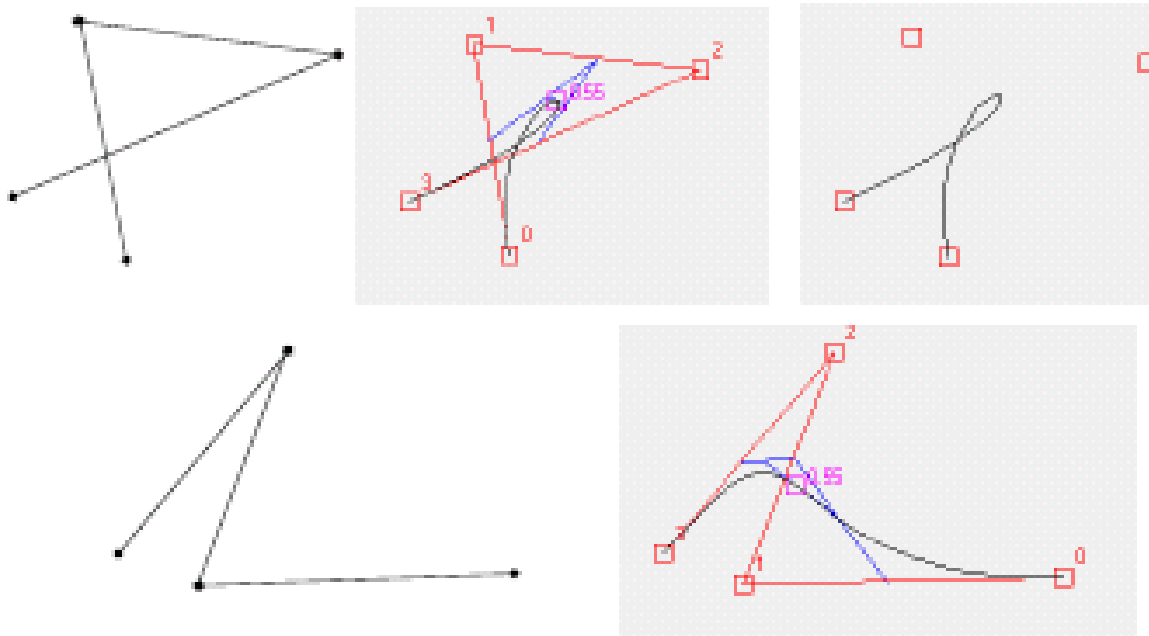


Exercício:

Qual a Bezier Resultante?



Construindo Curvas Bezier



Curvas B-spline

Curvas B-spline

São curvas **aproximadoras**

São a **generalização** das curvas de Bézier (Zeid91:226).

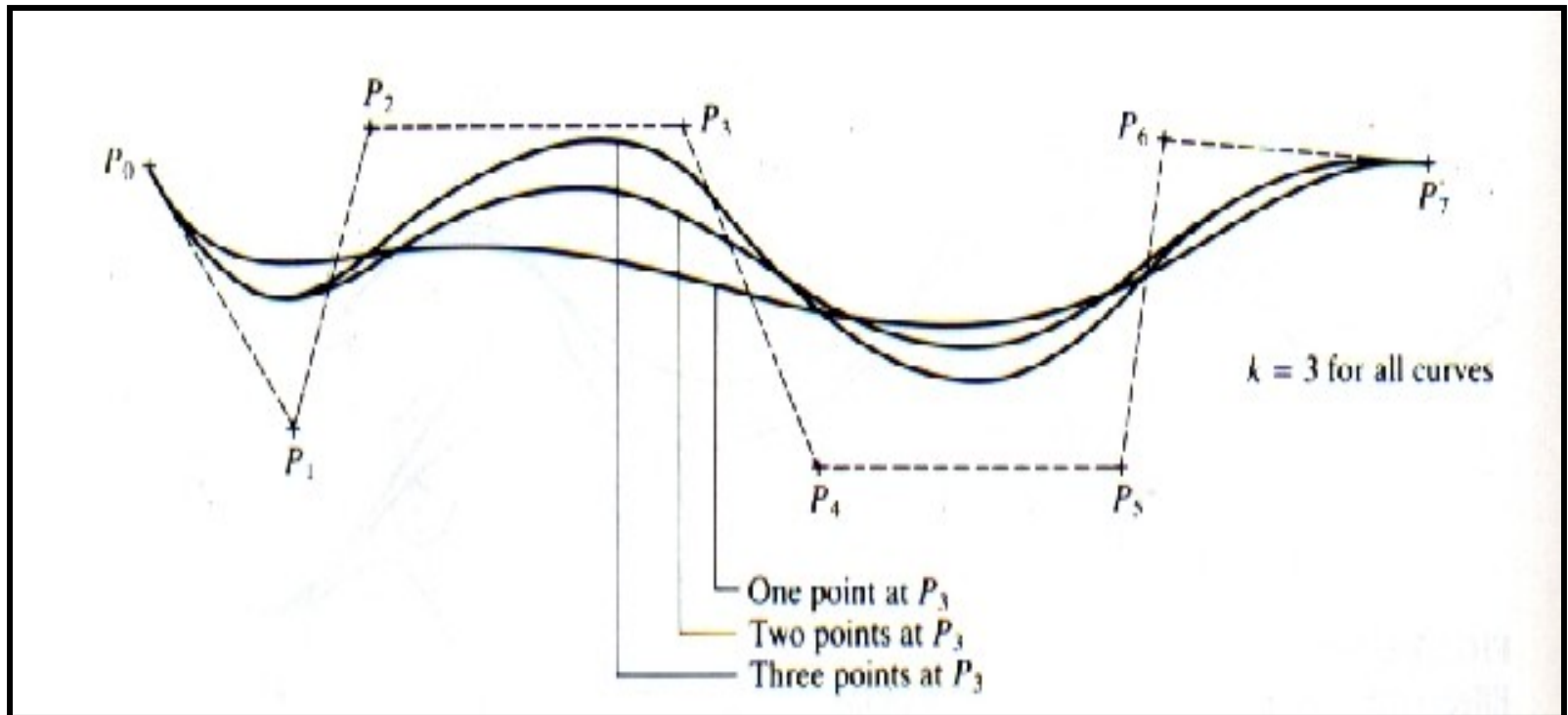
O **grau** da curva independe dos pontos controle

Com quatro pontos pode-se gerar uma B-spline linear, quadrática ou cúbica (enquanto que estes só gerariam a Bézier cúbica)

Ou seja, tem as seguintes vantagens sobre a Bézier:

- controle local, ao invés de controle global.
- possibilidade de acrescentar Pontos de Controle sem necessariamente aumentar o grau da curva.

(Zeid 1991:230)



Curva B-Spline

- Equivale a ter-se **várias curvas Bézier** cúbicas unidas
- B-splines são C^2 e não tem restrições quanto ao número nem localização dos Pontos de Controle (como as Bézier)

NURBS

NURBS

(*B-splines* Racionais Não Uniformes)

- **Non-Uniform Rational B-Splines**
- É uma das curvas mais populares para representação softwares de CAD pois permite:
 - Controle Local (como uma B-spline)
 - Habilidade de ajustar as funções peso variando-se os parâmetros (como nas curvas não uniformes)
 - Habilidade de dar peso aos Pontos de Controle (como nas racionais)

NURBS

(*B-splines* Racionais Não Uniformes)

- Tem vantagem da **invariância** à rotação, escala e translação dos Pontos de Controle, como as não racionais, e também à transformação de perspectiva
- Podem definir precisamente seções **cônicas** (as não racionais podem apenas aproximar) (FOLEY96:504)
- Não estão limitadas pelo Convex-Hull

Exemplo de NURBS

$$C(u) = \frac{\sum_{i=0}^n N_{i,p}(u)w_i P_i}{\sum_{i=0}^n N_{i,p}(u)w_i}$$

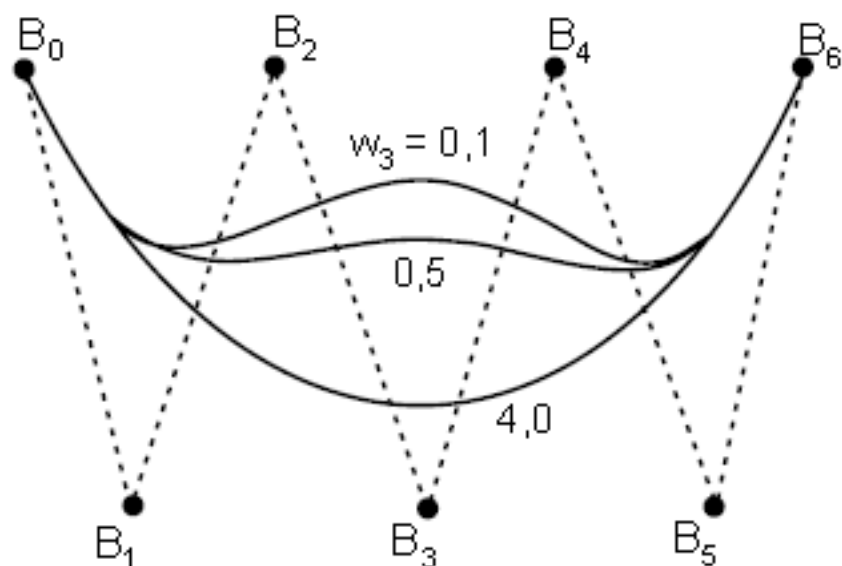


FIGURA 3.19. Variando um dos pesos de uma curva racional.

Formulação das Curvas

Formulações das Curvas Paramétricas

- ***Blending* / Peso**
 - Enfatiza como as características **geométricas** afetam a curva
 - Os pontos de controle da curva são evidenciados
- **Polinomial**
 - Enfatiza o **grau** da curva e a **variável** paramétrica
 - O parâmetro é evidenciado
- **Matricial**
 - Separa o vetor parâmetro das **características** intrínsecas da curva e das referências geométricas desta

Formulação *Blending* *Caso Geral*

$$C(u) = \sum_{i=0..N} P_i B_i(u)$$

P_i = Pontos de Controle (PC) da Curva

$B_i(u)$ = Funções *Blending* da Curva

N = número de Pontos de Controle da curva

$C(u)$ = trajetória da curva

- É organizada em função dos Pontos de Controle
- Enfatiza as funções (**B_i**) que influenciam a contribuição dos PC (P_i) nos PT final

Formulação Não Racional Polinomial Paramétrica

$$p(u) = \sum_{k=0}^n u^k c_k$$

n = grau do polinômio/curva

C_k = parâmetros da curva

u = variável paramétrica

$p(u)$ = pontos da trajetória da curva

Formulação Polinomial Paramétrica

$$f(t) = at + b$$



Linear

$$f(t) = at^2 + bt + c$$



Quadratic

$$f(t) = at^3 + bt^2 + ct + d$$



Cubic

$f(t)$ se desdobrará em $x(t)$, $y(t)$ e $z(t)$

Os parâmetros se desdobram em ax , ay , az ; bx , by , bz ;

Formulação Matricial (Foley96:483)

$$P(t) = T \cdot M \cdot G = T \cdot C$$

– $T = [t^n \quad t^{n-1} \quad \dots \quad t \quad 1]$

– M = Matriz Específica da **família** de Curvas

– G = Característica Geométrica = vetor coluna onde cada linha tem uma restrição geométrica como Ponto de Controle/Tangentes/..

– $C = M \cdot G$; Característica **daquela** Curva

- Isola as características geométrica (G) das variáveis de controle (M) e enfatiza o parâmetro (T)

Formulações para a Reta 2D

- **Analítica Explícita**

$$y = ax + b$$

- **Reta Polinomial**

$$P(u) = u (P_1 - P_0) + P_0$$

- **Blending**

$$P(u) = (1 - u)P_0 + u P_1$$

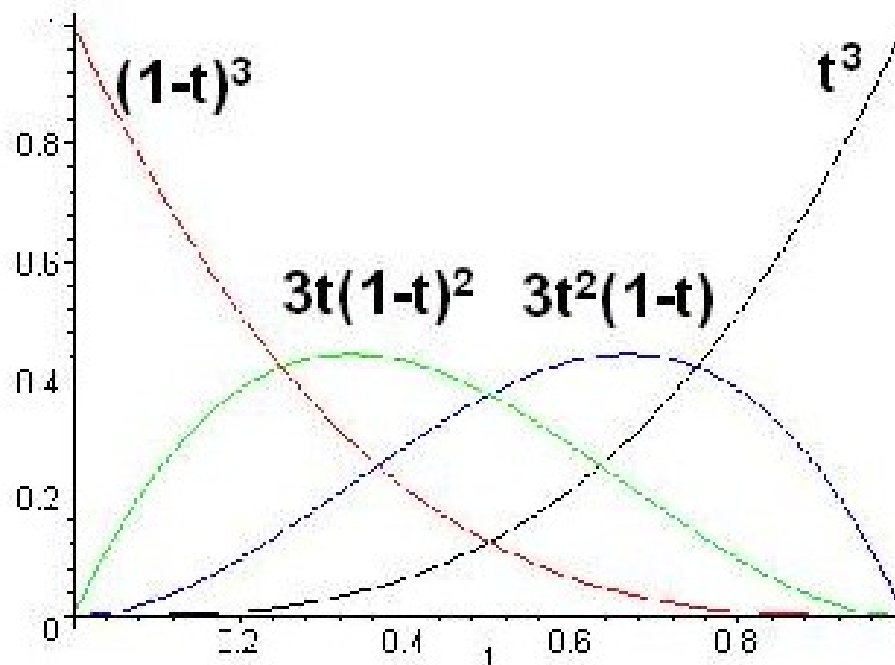
- **Matricial**

$$- P(u) = U \cdot M \cdot G$$

$$- M = \begin{vmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 0 \end{vmatrix}$$

Bézier Cúbica

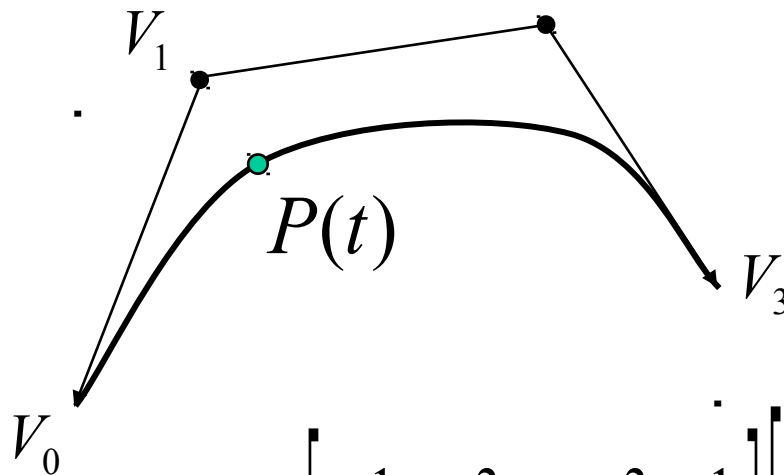
- Forma das *Blending Functions* da Bézier



Bezier Cúbica

(Formulação Matricial)

(Mortenson2006:125; Foley1996:489)



$$\vec{P}(t) = \begin{bmatrix} t^3 & t^2 & t & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -1 & 3 & -3 & 1 \\ 3 & -6 & 3 & 0 \\ -3 & 3 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_{0x} & V_{0y} & V_{0z} \\ V_{1x} & V_{1y} & V_{1z} \\ V_{2x} & V_{2y} & V_{2z} \\ V_{3x} & V_{3y} & V_{3z} \end{bmatrix}$$

Formulação da Spline

$$\vec{P}(t) = \begin{bmatrix} t^3 & t^2 & t & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -c & 2-c & c-2 & c \\ 2c & c-3 & 3-2c & -c \\ -c & 0 & c & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_{0x} & V_{0y} & V_{0z} \\ V_{1x} & V_{1y} & V_{1z} \\ V_{2x} & V_{2y} & V_{2z} \\ V_{3x} & V_{3y} & V_{3z} \end{bmatrix}$$

- Tem-se a *spline* cúbica quando $c=0,5$

Matriz de Hermite

(Foley96:484, Mortenson2006:66)

$$\vec{P}(t) = \langle t^3 \quad t^2 \quad t \quad 1 \rangle \begin{bmatrix} 2 & -2 & 1 & 1 \\ -3 & 3 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_{0x} & V_{0y} & V_{0z} \\ V_{1x} & V_{1y} & V_{1z} \\ V_{2x} & V_{2y} & V_{2z} \\ V_{3x} & V_{3y} & V_{3z} \end{bmatrix}$$

Matricial da Catmull-Rom

$$p(s) = \begin{bmatrix} 1 & u & u^2 & u^3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 \\ -\tau & 0 & \tau & 0 \\ 2\tau & \tau - 3 & 3 - 2\tau & -\tau \\ -\tau & 2 - \tau & \tau - 2 & \tau \end{bmatrix} \begin{bmatrix} p_{i-2} \\ p_{i-1} \\ p_i \\ p_{i+1} \end{bmatrix}$$

Convenção:

U está com colunas invertidas e
M está com as linhas invertidas

B-Spline Periódica Cúbica

(Foley96:493)

Para cada par $V_i, V_{i+1}, i=0, \dots, n$

Para cada $t=0, \dots, 1$

$$\vec{P}(t) = \begin{bmatrix} t^3 & t^2 & t & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -1 & 3 & -3 & 1 \\ 3 & -6 & 3 & 0 \\ -3 & 0 & 3 & 0 \\ 1 & 4 & 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_{i-1,x} & V_{i-1,y} & V_{i-1,z} \\ V_{i,x} & V_{i,y} & V_{i,z} \\ V_{i+1,x} & V_{i+2,y} & V_{i+2,z} \\ V_{i+3,x} & V_{i+3,y} & V_{i+3,z} \end{bmatrix}$$

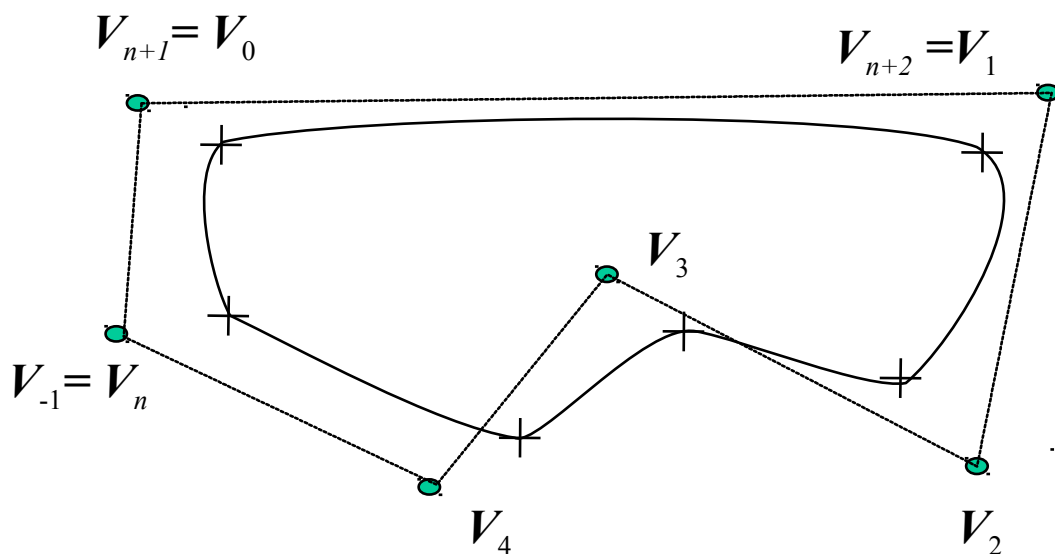
Periódica:

$i=0, \dots, n$

$V_{-1} = V_n$

$V_{n+1} = V_0$

$V_{n+2} = V_1$



Algoritmo de Discretização de Curva na Formulação Matricial

BEGIN

Calcula **C** = M.G // **M qualquer, intrínseca à curva**

Para t variando de 0.0 a 1.0 de Δt (se uniforme)

Begin

Calcula $T = \begin{bmatrix} t^3 & t^2 & t & 1 \end{bmatrix}$

Calcula $P(t) = T.C$

Grava/Plota(x, y, z)

End

End

Ver otimização em Foley96:488

Modelagem de Superfícies

Modelagem de Superfícies

- Vantagens
 - Estética/Suavidade
 - Armazena mais informações que Wireframe mas é mais compacta
 - Características (Aerodinâmica / Curvas Orgânicas)
 - Facilidade de Criação/Manipulação

Criação de Superfícies

- A necessidade de superfícies livres advém de três formas básicas:
 - quando se tem uma **equação** analítica ($f(x,y)$)
 - quando a curva é projetada com base numa **nuvem** de pontos (medidos)
 - quando parte-se de uma formulação de curva respectiva (*patches*)

Representação de Superfícies por Subdivisão Paramétrica

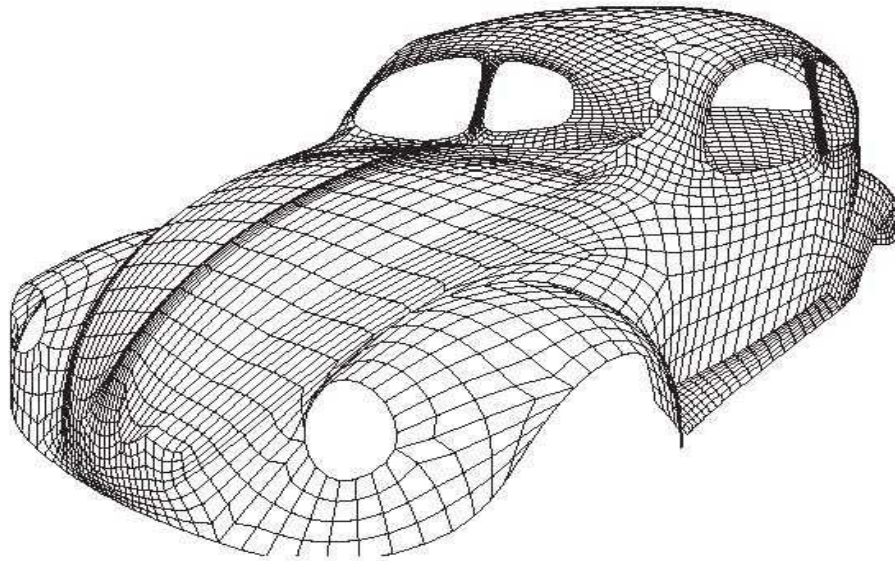


Figura 13. Representação por subdivisão paramétrica.

Parametric Patches

- Um dos primeiros usos de *parametric patches* gerou o “**Utah Teapot**”



Parametric Patches

- Um dos primeiros usos de *parametric patches* gerou o “**Utah Teapot**”
 - O verdadeiro é o da esquerda



Bézier *Patches*

- Baseados na curva de Bezier
- Equacionamento na forma de *blending functions*:
$$C(u, v) = \sum_{i \leftarrow 0..3} \sum_{j \leftarrow 0..3} P_{ij} B_i(u) B_j(v)$$
- Então precisa-se de uma malha de curvas Bézier
 - Especificamente, 4 curvas na horizontal (direção u) e 4 na vertical (direção v)
- Estas 8 curvas compartilham os pontos de controle que são num total de 16

Parâmetros U e V

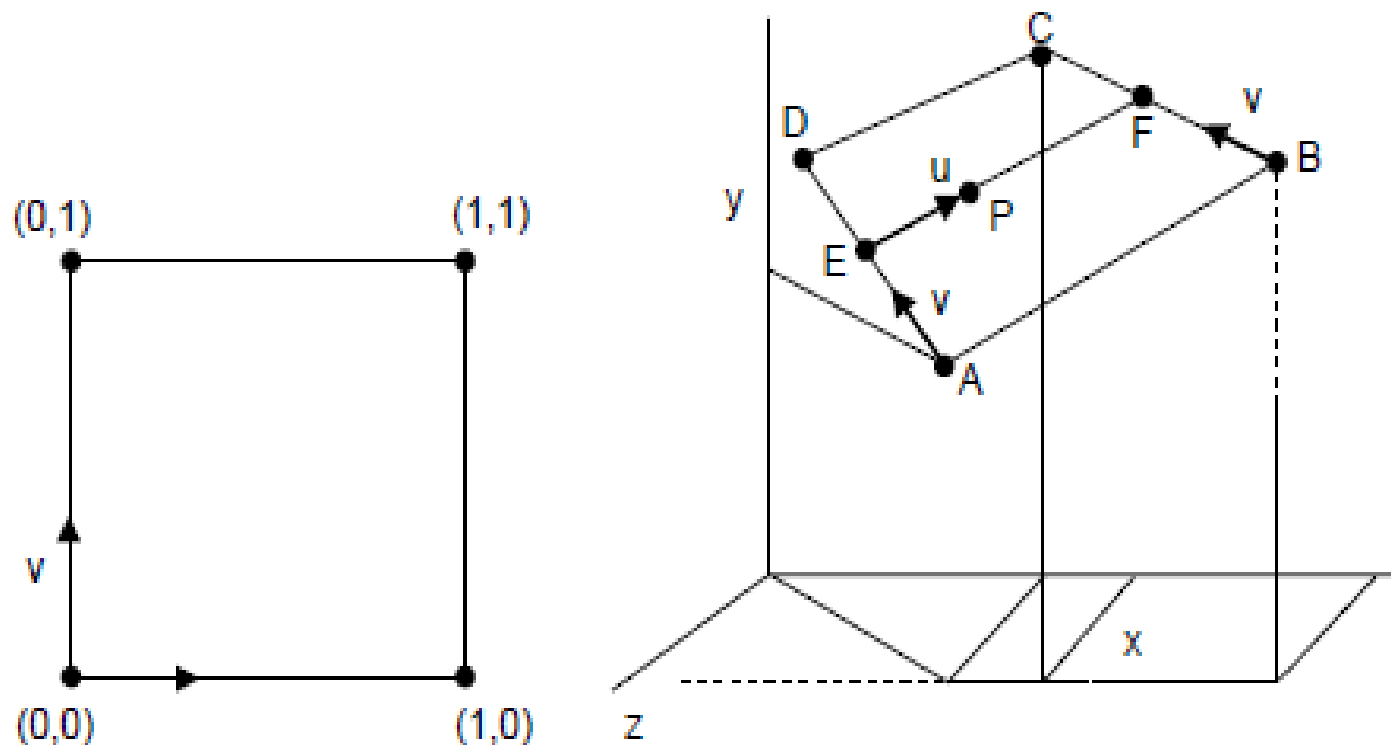


FIGURA 3.23. *Parâmetros u , v e geração de superfícies por quatro pontos limites.*

Superfície de Bézier

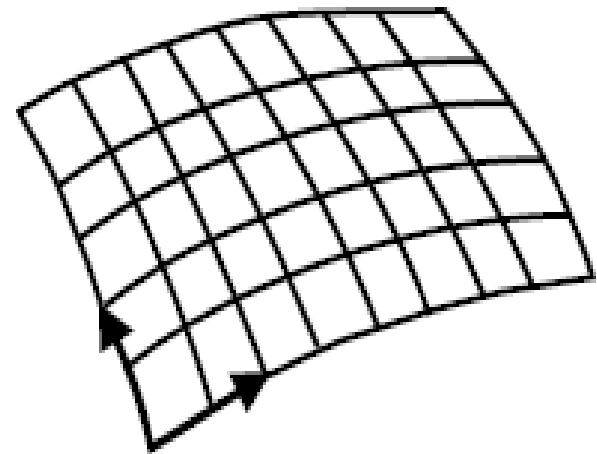
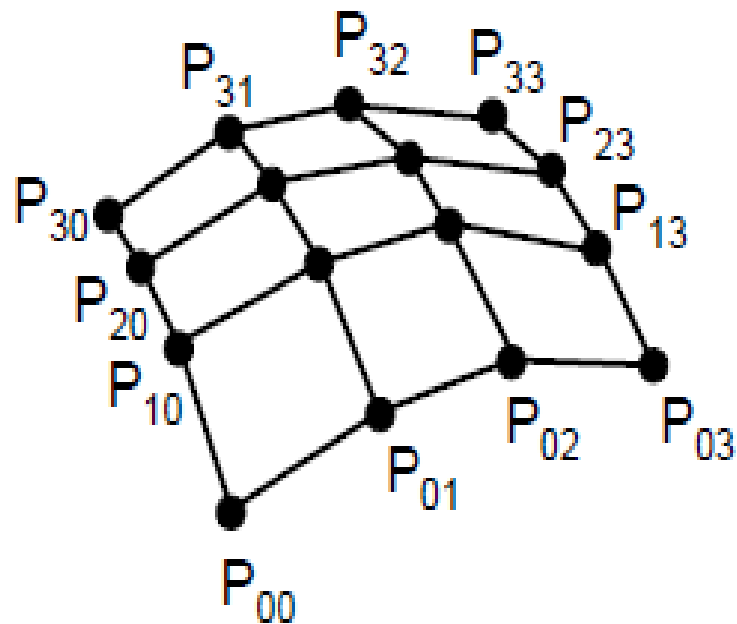
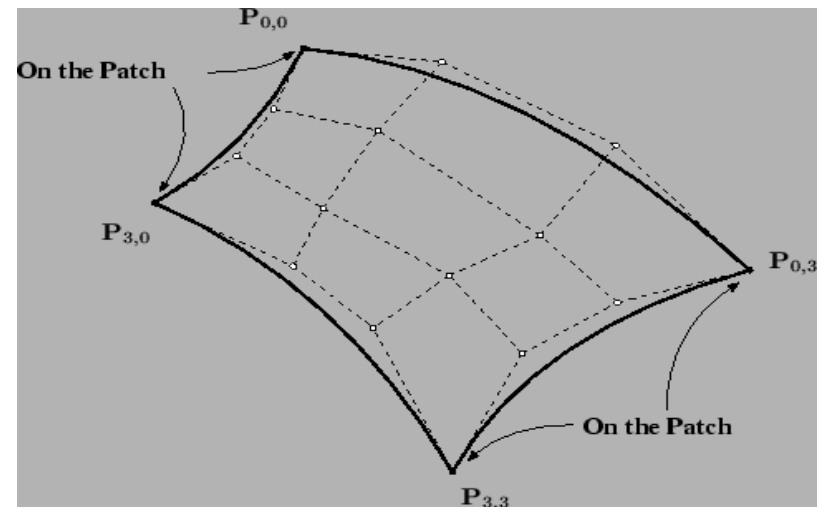
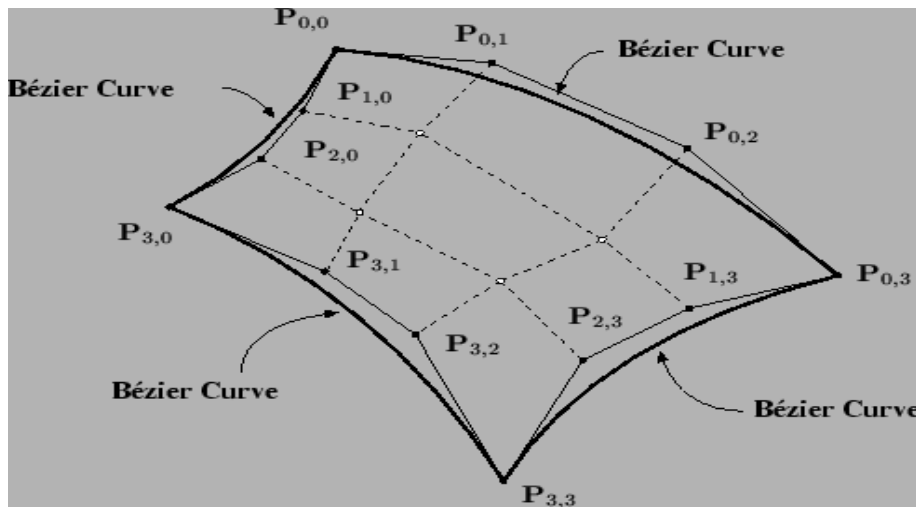


FIGURA 3.28. Os dezesseis pontos de controle de um patch bicúbico de Bézier.

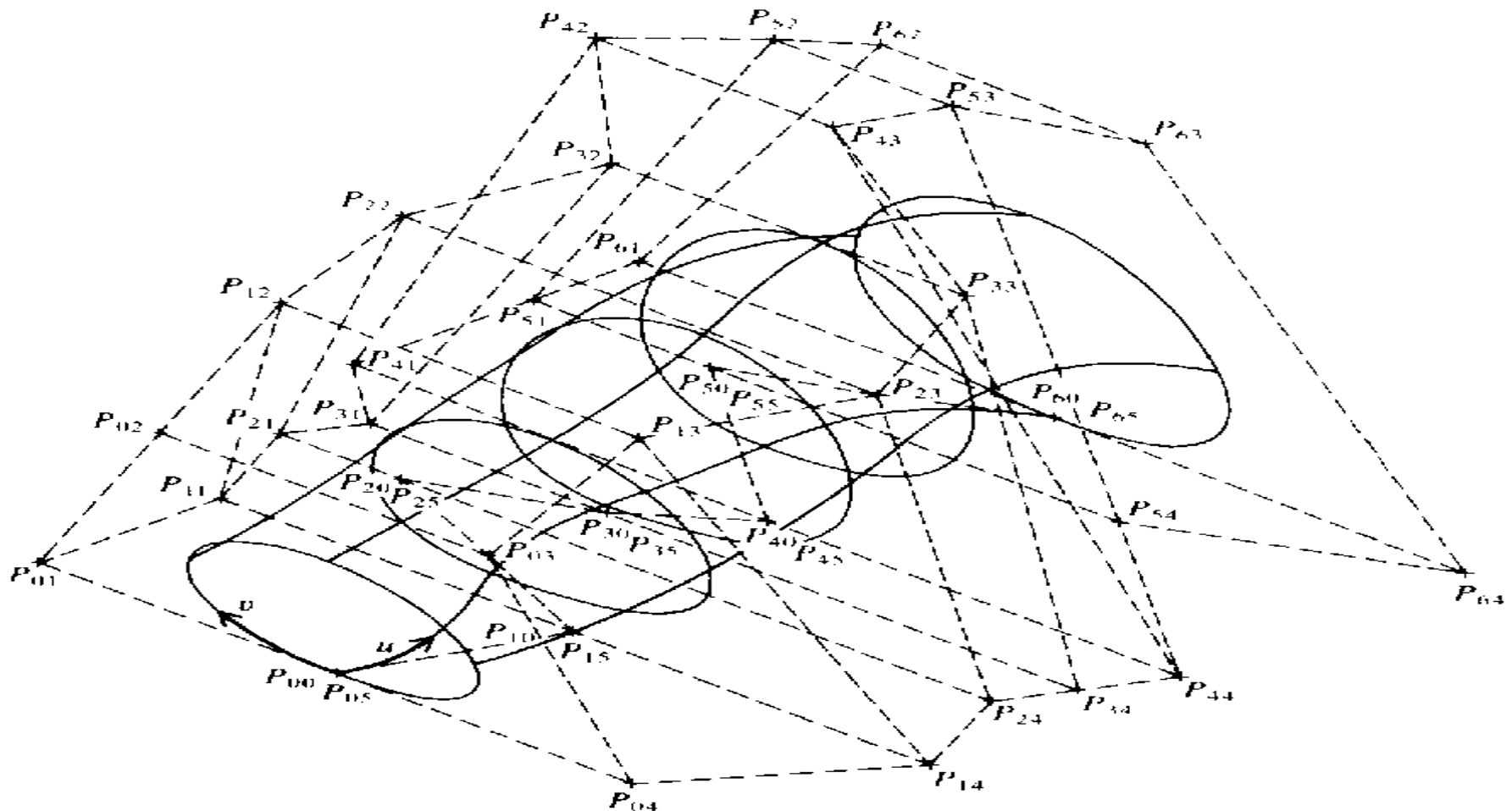
Bézier Patches

- Como a superfície adquire características da Bézier, ela interpola a Malha de Pontos de Controle nos 4 cantos



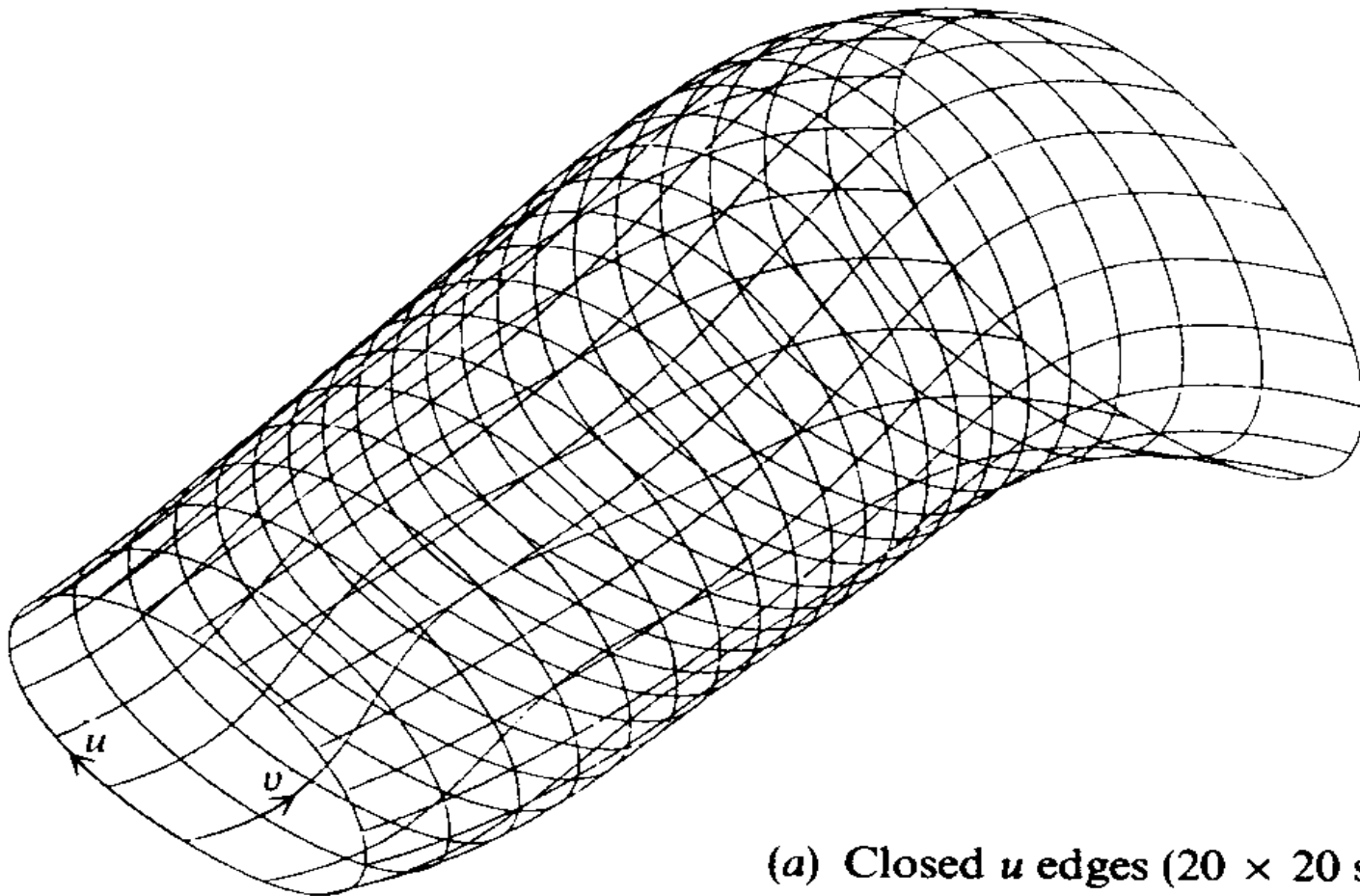
Definindo uma Superfície Bézier

(Foley:521)



Superfície Bézier Fechada

(Zeid:297)



(a) Closed u edges (20×20 surface mesh)

B-Spline Patches

- B-Spline patches são similares aos patches Bézier exceto que são baseados em curvas B-Spline
- Isto implica que:
 - Pode haver qualquer numero de pontos de controle tanto nas direções u quanto v (4×4 , 8×12 , etc.) e ainda manter continuidade c^2 das curvas cúbicas
 - Com *patches* uniformes, o *patch* não passa pelo poliedro de controle

Modelagem de Superfícies

- Formas Des-uniformes e Sinuosas.



Modelagem de Superfícies



Modelagem de Superfícies (CATIA)

